

MEIOS DE COMBATE

Luta química

Para a destruição desta infestante recomenda-se o uso de um herbicida à base de glifosato, aplicado da seguinte forma:

- 1 - Aplicação dirigida às folhas e aos ramos com pulverizador, a uma concentração de 1,5% (1,5 litros de produto comercial para 100 litros de água*).
- 2 - Pincelagem ou pulverização, com um pulverizador equipado com campânula, dos tocos (parte dos troncos que fica no solo ou junto ao solo depois de cortado), usando-se uma concentração de 33% (330 ml de produto comercial por litro de água *).

Luta cultural

As plantas jovens podem ser facilmente eliminadas à mão ou com um sacho ou enxada. As plantas adultas podem ser mortas através do corte em anel da casca do tronco principal.

* Atenção que as quantidades indicadas aplicam-se a herbicidas com um teor de 360 g/L de substância activa (glifosato). Caso o herbicida por si seleccionado tenha um teor de glifosato diferente, têm de ser calculadas as quantidades de acordo com as percentagens indicadas.

**NO SEU INTERESSE E NO DE TODOS,
COMBATA ACTIVAMENTE
ESTA INFESTANTE.**

Direcção de Serviços de Agricultura e Pecuária

Quinta de S. Gonçalo

9500-343 PONTA DELGADA

Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026

Email: info.dsap@azores.gov.pt



Governo dos Açores



SECRETARIA REGIONAL DA
AGRICULTURA E FLORESTAS

PLANTAS INFESTANTES



TABACA
Solanum mauritianum

COMBATE À INFESTANTE TABACA

A planta *Solanum mauritianum* Scopoli (1788) é originária da América Central e é conhecida por fona de porco, tabaca ou tabaqueira.

Distribuição

Nos Açores existe nas ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, São Jorge, Pico, Faial e Flores e pode-se encontrar desde o nível do mar até aos 700 m de altitude.



Frutos de tabaca e mosca do mediterrâneo

Dispersão

A dispersão desta planta é feita sobretudo pelos pássaros que comem os frutos e transportam as suas sementes para outros locais.

Importância económica

Os frutos são um importante meio de subsistência da mosca do mediterrâneo durante o Inverno, contribuindo desta forma para a manutenção ou aumento dos níveis populacionais desta importante praga de culturas horto-frutícolas.

Bioecologia

A tabaca é considerada uma planta infestante. Rapidamente se estabelece nas imediações das culturas, bordaduras de matas e em pastagens ou terrenos abandonados.

A altura desta planta varia entre os 2 e os 10 m, e a sua longevidade pode ser superior a 30 anos.

As folhas são simples, inteiras e grandes. Têm forma elíptica, cor verde acinzentado (página inferior mais clara) e são tomentosas.



Folhas e flores de tabaca

A planta pode florir ao longo de todo o ano. As pétalas das flores são de cor violeta e os estames amarelos.

Os frutos são pequenas bagas globosas, de cor verde, passando depois a amarelo quando maduros.

Têm cerca de 1 – 1,5 cm de diâmetro e cada um possui aproximadamente 150 sementes. A frutificação ocorre no fim da Primavera, início do Verão. Todas as partes desta planta são venenosas para o homem, especialmente os frutos ainda verdes.